

TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO DA COCAINE SELECTIVE SEVERITY ASSESSMENT – VERSÃO BRASILEIRA ADAPTADA PARA O CRACK

Caroline Rosa; Rodrigo Grassi-Oliveira

Faculdade de Psicologia - PUCRS

Contato: carolinesrosa@gmail.com

INTRODUÇÃO

O crescimento exponencial do número de usuários de crack no Brasil associado aos elevados índices de reinternações e dificuldades na manutenção da abstinência entre os usuários dessa substância, evidenciam a relevância clínica de estudar os sintomas associados ao período de desintoxicação. Assim, o presente trabalho tem por objetivo traduzir e adaptar a Cocaine Selective Severity Assessment (CSSA) para português brasileiro, além de validar o instrumento para uso em populações de usuários de crack. A CSSA é um questionário composto por escalas análogo-visuais de 90mm, divididas de 0 a 7, podendo atingir pontuação total máxima de 112, que investiga um grupo de sintomas de abstinência de cocaína, entre eles: distúrbios de humor, alimentares, de ansiedade, sono, dificuldade de concentração, paranóia, bradicardia, ideação suicida e *craving*.

Características da Amostra

	M	SD± (n)
Idade (anos)	28,92	7,65
Escolaridade (anos)	7,70	3,10
Renda Familiar (R\$/mês)	1178,18	1048,26

Resultados

Consistência Interna	$\alpha = .81$
Validade de Construto	$F(1,03) = 4.72, p = .000$
Validade Concorrente	$r = .45, p < .01$
Teste-reteste	$r = .74, p < .01$
Análise Fatorial Exploratória	Unifatorial Total = 17,999 % da Variância = 99,995

CONCLUSÕES

A CSSA apresenta-se como um instrumento válido e confiável para avaliação dos sintomas de abstinência de crack, uma vez que é capaz de medir um conjunto de sintomas presentes durante a retirada da droga, podendo mensurar a eficácia do tratamento ao longo do período de desintoxicação. Por fim, sugere-se que a escala seja capaz de identificar sujeitos que possuam maior risco à recaídas e ao abandono do tratamento.

MÉTODO

TRADUÇÃO: O processo de tradução e adaptação envolveu quatro etapas: (1) tradução do instrumento original do inglês para o português; (2) retradução para inglês; (3) revisão técnica e adaptação semântica e (4) validação do conteúdo por profissionais da saúde mental, especializados no trabalho com dependentes químicos.

VALIDAÇÃO: O diagnóstico de dependência de crack foi feito a partir da SCID – I. A Addiction Severity Index (ASI 6) foi administrada durante a primeira semana de internação e o Cocaine Craving Questionnaire-Brief – Versão Brasileira Adaptada para Crack (CCQ-B), na segunda semana. A CSSA foi aplicada em 3 momentos: 3 (CSSA 1), 14 (CSSA 2a) e 16 (CSSA 2b) dias após a entrada na unidade de desintoxicação.

A **Consistência Interna** foi determinada a partir do alfa de Cronbach com base na CSSA 2a. A **Validade de Construto** foi calculada pela comparação dos resultados CSSA1 e CSSA2a a partir do teste t-student. A **Validade Concorrente**, foi medida por meio dos escores CSSA2a e medidas de gravidade CCQ-B, utilizando-se a correlação de Pearson. O **teste-reteste** foi realizado através da comparação de duas medidas avaliadas na mesma semana (CSSA2a e CSSA2b), também utilizando-se a correlação de Pearson. A **Análise Fatorial Exploratória** foi realizada para averiguar a existência de diferentes fatores envolvidos na avaliação da CSSA.

